



MUSEU DO FUTEBOL



**CARTILHA DO NÚCLEO EDUCATIVO
PARA PROFESSORES**

VOLUME 2

O FUTEBOL DELAS



**Edição interativa, navegue pelas páginas!
Clique aqui pra começar**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador | Rodrigo Garcia

Secretário de Estado de Cultura e Economia Criativa | Sérgio Sá Leitão

Secretário Executivo de Estado de Cultura e Economia Criativa | Frederico Mascarenhas

Chefe de Gabinete | Maithê Rocha da Costa Monteiro

Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico | Paula Paiva Ferreira

Diretora do Grupo de Preservação do Patrimônio Museológico | Suzy da Silva Santos

Diretora do Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus | Renata Cittadin

Diretora do Núcleo de Apoio Administrativo | Denise dos Santos Parreira

Equipe técnica da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Angelita Soraia Fantagussi

Carolina Rocha Teixeira

Edna Lucia da Cruz

Fabiana Josefa da Silva Magalhães Araújo

Kelly Rizzo Toledo Cunegundes

Luana Gonçalves Viera da Silva

Luciana Andrade Thomazella

Luiz Fernando Mizukami

Marcia Pisaneschi Sorrentino

Marcos Antônio Nogueira da Silva

Mirian Midori Peres Yagui

Rafael Egashira

Regiane Lima Justino

Roberta Martins Silva

Tayna da Silva Rios

IDBrasil Cultura, Educação e Esporte Organização Social de Cultura

Presidente | Carlos Antonio Luque

Diretora Executiva | Renata Vieira da Motta

Diretora Administrativa e Financeira | Vitória Boldrin

Assessoria Museológica | Maurício Rafael (Assessor de Museologia), Juliana Pons (Museóloga).

MUSEU DO FUTEBOL

Diretora Técnica | Marília Bonas

Assistente de Direção | Yuri Chamusca

NÚCLEO EDUCATIVO

Ialê Pereira Cardoso (Coordenadora), Marcelo Continelli (Assistente de Coordenação), Emerson Prata (Assistente de Formação e Conteúdo), Débora Henrique de Oliveira (Assistente Administrativo) e Ademir Alves Soares (Supervisor de Equipe)

Educadores: Angélica dos Santos Ângelo, Amaury Costa Brito, Diego Francisco Sales, José Rodrigues de Sousa Neto, Júlia Paccanaro Rosa, Karina Gonçalves de Adorno, Leandro Watanabe, Mohamed Azambuja de Ávila, Shirley Liset Espejo Aguilar, Vinícius Leite

Concepção e Elaboração: Angélica dos Santos Ângelo, Débora Henrique de Oliveira, Emerson Prata, Ialê Cardoso, Marcelo Continelli, Shirley Liset Espejo Aguilar e Vinícius Leite.

Projeto Gráfico e Design:

Pictomonster Inc.

Agradecimentos: Ademir Takara, Dóris Régis e equipe do CRFB.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Ademir Takara (CRB8-7735)

N964

Núcleo Educativo do Museu do Futebol

O futebol delas - Cartilha do Núcleo Educativo para professores, volume 2 / Núcleo Educativo do Museu do Futebol -- São Paulo : IDBrasil Cultura, Educação e Esporte, 2022.

15 p.

ISBN 978-65-87184-06-7

1. Educação 2. Educação Museal 3. Professor 4. Futebol

5. Futebol de Mulheres 6. História

I. Título

CDD 370

CDU 376



**IDBRASIL, CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE
NÚCLEO EDUCATIVO DO MUSEU DO FUTEBOL**

**CARTILHA DO NÚCLEO EDUCATIVO
PARA PROFESSORES – VOLUME 2**

**SÃO PAULO
2022**



5 Pontapé inicial

6 Pioneiras

9 Rainha do futebol

12 Reflexões sobre as
mulheres na sociedade
contemporânea

14 Grandes conquistas

15 Segue o jogo





O NÚCLEO EDUCATIVO DO MUSEU DO FUTEBOL promove ações e projetos visando inclusão, acesso e educação a partir da mediação, por educadores qualificados, dos acervos do Museu para maior aproximação e aproveitamento do público.

Um exemplo dessa aproximação é este material educativo que propõe um diálogo com os conteúdos escolares, considerando as diversas formas de aprendizado, com questões que podem ser adaptadas para a realidade de cada turma e indivíduo.

Esperamos que sirva de inspiração e apoio antes, durante e depois da visita ao Museu do Futebol. Torcemos, ainda, que seja um material instigante para quem não puder nos visitar.

Bom trabalho!

PONTAPÉ INICIAL

Entramos em campo com esta publicação dedicada a apresentar o futebol feminino no Brasil através de sua história e principais personagens. Mas não para por aí, falaremos de outras mulheres que foram verdadeiras craques nos campos em que atuaram.

Nosso esquema tático está definido da seguinte forma: iniciamos com as pioneiras do futebol e seus dribles para escapar da proibição, passando por Marta com seu futebol notável na volta dos jogos oficiais femininos e, no ataque, temos as mulheres nos dias atuais com suas vitórias e desafios, dentro e fora das quatro linhas.

Um percurso ao longo do esporte mais popular do planeta sob a ótica das mulheres que lutaram, jogaram e enfrentaram os obstáculos impostos para a modalidade, mostrando que lugar de mulher é onde ela quiser. E isso inclui, é óbvio, o futebol delas.



PIONEIRAS

A história do futebol brasileiro é contada enaltecendo personagens masculinos... Estamos tão habituados com isso que não existem dúvidas de que o paulistano filho de escocês, Charles Miller, é o “pai do futebol”.

Mas, se Charles Miller é o pai do futebol, existiria uma mãe desse esporte?

Existem registros de que a brasileira Anna Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça (1896-1971) teria traduzido um livro de regras do futebol. Também é de sua autoria uma das primeiras poesias sobre o tema, intitulada “O Salto”. Seu entusiasmo por esportes foi reconhecido pela sociedade da época. Seu amor pelo futebol começou na sua infância quando pediu ao pai uma bola e botinas grossas para treinar. Através das traduções, ensinava alguns operários da fábrica de seu pai. Quando adulta, esse amor se transformou em arte literária, onde escreveu o livro Alma no qual introduziu o tema futebol na poesia brasileira. Além disso, ela traduziu diversos poemas do inglês, francês e alemão e duas peças de Shakespeare. Como cidadã, lutou em defesa dos direitos das mulheres junto a iniciativas promovidas pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Participou também da associação Damas da Cruz Verde, onde foi criada a maternidade Pro Matre. Ajudou a fundar a Casa do Estudante do Brasil e a União dos Estudantes ao qual foi eleita como a primeira presidente. Na política ela foi a primeira mulher membro do tribunal eleitoral do país.

PARA REFLETIR

Anna Amélia teve uma grande trajetória como intelectual e cidadã, mas seus feitos foram invisibilizados ao longo da história. Embora não mencionado neste texto, atualmente seu nome é vinculado apenas ao Marcos Carneiro de Mendonça, primeiro goleiro da seleção brasileira, com quem foi casada. Você conhece mais histórias de mulheres que tiveram suas trajetórias invisibilizadas por algum motivo?



Ilustração sobre foto de Acervo da Família Carneiro de Mendonça

PIONEIRAS



DICA DE ATIVIDADE:

Sugestão 1

Professor, usando a história da Anna Amélia como inspiração, que tal convidar seus alunos para buscar mulheres pioneiras em outras áreas de atuação?

Sugestão 2

E no futebol? Que outras mulheres foram pioneiras no esporte? Temos jogadoras, técnicas, torcedoras ilustres, narradoras e árbitras. Bora conhecer mais? Proponha uma pesquisa e um bate papo sobre estas mulheres. Para se aprofundar mais, temos um ótimo material no caderno do estudante sobre algumas pioneiras brasileiras dentro das quatro linhas.

Separamos aqui alguns links e sugestões de leitura que podem ajudar você e seus alunos nestas pesquisas. Basta clicar nas imagens para acessar os links.

SUGESTÃO DE LEITURA

Extraordinárias:
Mulheres que
revolucionaram
o Brasil



História de
ninar para
garotas
rebeldes



PRIMEIRAS MULHERES QUE
REPRESENTARAM
A SELEÇÃO BRASILEIRA NA
COPA DO MUNDO FIFA.



Exposição virtual do
Museu do Futebol sobre a
árbitra Lea Campos.



Material sobre a Anna
Amélia na plataforma
Medium do Educativo do
Museu do futebol.



RAINHA DO FÚTEBOL



Temos no Brasil, Pelé, o rei do futebol, já estabelecido há muito tempo. Haveria então uma rainha neste esporte? Sim, nós temos e o nome dela é Marta. Enquanto ele reina desde os anos 60, a nossa rainha iniciou sua carreira nos anos 2000 e segue nos campos até hoje.

Marta Vieira da Silva, nascida em Alagoas em 1986. Criada por mãe solo junto de seus 3 irmãos, trabalhou como vendedora em feiras livres para auxiliar nas finanças de casa.

Iniciou sua trajetória nos campos de várzea jogando com garotos, e desde jovem teve de driblar o preconceito como uma mulher nos gramados. E são nessas condições que Marta participa de seu primeiro campeonato, conhecido como Copa Infantil de Futsal. Com sua habilidade, Marta se sobressaiu tanto que causou revolta entre os garotos e fez com que o campeonato passasse a se chamar Copa AABB de Futsal Masculino, para evitar que casos como o dela se repetissem.



RAINHA DO FÚTEBOL



Depois desse episódio, Marta consegue testes para grandes clubes de futebol do Rio de Janeiro, destacando-se no Vasco que a contratou por três anos, após isso, foi vendida para o Umeå IK da Suécia, time em que ela passa cinco temporadas (2004 a 2009), nessa época ganhou o seu primeiro prêmio de melhor jogadora do mundo na modalidade.

E, então, a partir desse momento Marta tem a oportunidade de consolidar sua carreira e passar por outros grandes clubes da Suécia, Brasil e EUA, além de jogar pela Seleção Brasileira em diversas Copas do Mundo e Jogos Olímpicos. Alcançou feitos históricos, tais como, ultrapassar Pelé em número de gols na seleção brasileira e em 2018 ganhar pela sexta vez o prêmio de melhor jogadora do mundo pela FIFA, algo inédito no futebol brasileiro.

Hoje, o Brasil pode dizer que tem uma das maiores atletas do futebol feminino. No entanto, em episódios recentes, a atleta expôs a falta de reconhecimento ainda presente na sociedade brasileira em decorrência do preconceito que ainda existe e que precisa ser combatido, seja dentro do campo de futebol ou fora dele.



DICA DE ATIVIDADE:



Na história tivemos outras jogadoras que assim como a Marta foram construir carreira no exterior por falta de oportunidades no Brasil. A **Sissí**, por exemplo, foi uma das maiores craques dos anos 90 reconhecida nos EUA, mas infelizmente desconhecida no Brasil. Professor, sugira aos seus alunos que pesquisem outras mulheres de relevância no esporte.

Para se aprofundar nessa incrível trajetória, temos uma atividade no caderno do estudante sobre números e curiosidades da rainha do futebol.



SUGESTÃO DE LEITURA

“Carta para mim mesma quando jovem” - Marta

REFLEXÕES SOBRE A MULHER NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA



A luta das mulheres por equidade e respeito na sociedade data de séculos atrás e permanece ainda hoje.

Vários foram os movimentos organizados por elas em busca de diversos direitos, ao ponto que é impossível separar períodos importantes da história da humanidade das conquistas feministas.

E no futebol não foi diferente. No Brasil, por exemplo, as mulheres já foram proibidas de praticar o esporte durante muito tempo (1941-1979) e mesmo depois de reconquistar o direito à prática, enfrentaram inúmeros outros desafios para conseguir jogar futebol.

Para ilustrar essa trajetória, a seguir você verá alguns marcos na garantia dos direitos das mulheres ao longo da história.



Acesse para saber mais sobre a proibição do futebol de mulheres



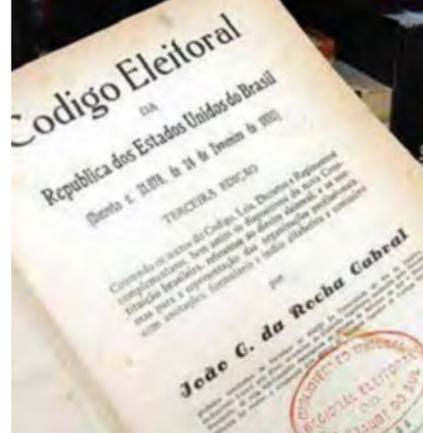
Veja indicações de livros do nosso Centro de Referência do Futebol Brasileiro.



POR QUE PROIBIRAM A PRÁTICA DO FUTEBOL FEMININO NO BRASIL?



GRANDES CONQUISTAS



Rita Lobato Velho Lopes, primeira médica graduada por uma universidade brasileira



PATRIARCADO



FORMA DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL EM QUE PREDOMINA A AUTORIDADE PATERNA

DICIONÁRIO HOAUISS (2001, P. 2150).

Como vimos, muita coisa tem mudado ao longo dos anos, mas isso não quer dizer que o patriarcado tenha chegado ao fim; que o assédio, o abuso e a violência contra as mulheres deixaram de existir; ou mesmo que conquistamos a igualdade, seja nos gramados ou fora dele.

Ainda há muito a ser feito, pois para alcançar o mundo que desejamos, onde homens e mulheres tenham os mesmos direitos e condições, uma educação feminista não apenas é necessária, como urgente.



DICA DE ATIVIDADE:



TEDX SEJAMOS TODOS FEMININAS - CHIMAMANDA NGOZI

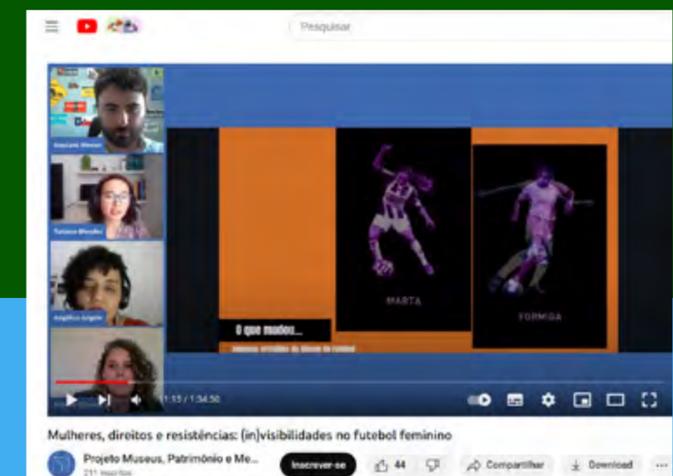


Músicas também trazem histórias e contextos sociais. Ouça essa playlist!

Fizemos uma linha do tempo com acontecimentos importantes ao longo da história. Sugira o acesso ao caderno do aluno para, através de uma breve pesquisa, conhecer um pouco mais sobre esses fatos históricos para poder colocá-los na ordem cronológica correta, até mesmo acrescentar outros marcos relevantes.



Para saber mais sobre a trajetória feminina dentro do futebol brasileiro acesse o link



E SEGUE O JOGO...



Este material abordou a presença da mulher em um esporte que apresenta ainda muita resistência à atuação feminina. Mas não é a única área em que as mulheres encontram dificuldade de serem inseridas.

Motive seus alunos a se perguntarem se já pensaram em cursar alguma carreira ou fazer algo que não é considerado pelo senso comum próprio para eles.

Mencionamos aqui alguns exemplos de que é possível provar o contrário e que todos podem alcançar grandes conquistas, no futebol e na vida.

Sabemos que haverá muitas barreiras, mas devemos driblá-las e fazer o melhor gol de placa.



DICAS

para aproveitar
melhor a visita
de sua turma
a um museu



Pesquise sobre o museu – É importante conhecer o acervo do museu que deseja visitar. Acesse o site da instituição, busque vídeos e textos sobre o acervo e, se possível, visite o museu previamente.

Estimule o interesse – Organize uma roda de conversa e faça perguntas norteadoras como: “Para que servem esses espaços?”, “Como vocês imaginam que será nossa visita?”, “Como devemos agir nesses espaços?”

Fale sobre as regras – Cada espaço tem regras próprias, que precisam ser seguidas para que todos os visitantes possam ter uma boa experiência. Quando entendemos a importância de uma regra, a chance de respeitá-la é maior.

Estimule a atenção – Peça que os alunos registrem a visita em cadernos ou outro material e lance desafios ou perguntas que façam com que prestem atenção nos detalhes.

Aprofunde e realize – Recapitule a visita e provoque reflexões, associando os temas trabalhados no museu com os trabalhados em sala de aula. Preparamos uma lista com materiais que podem ajudar a abordar o pertencimento, a diversidade, a identidade e a transformação que desejamos para a nossa sociedade!

Visite e Revisite – Cada visita a um museu é uma experiência única!



Esperamos que você tenha gostado!

Para saber mais sobre nossa programação cultural, nossos projetos, Centro de Referência do Futebol Brasileiro, nossos serviços e para agendar uma visita educativa, acesse o site www.museudofutebol.org.br.

Será um prazer receber a todos!



E se tiver alguma dúvida, ou quiser compartilhar o trabalho realizado em sala de aula, escreva para: educativomf@idbr.org.br



@museudofutebol



@museudofutebol



@museudofutebol



@museudofutebolspaulo



@museudofutebol



MUSEU DO FUTEBOL
PROGRAMA EDUCATIVO 2022 | CARTILHA PARA PROFESSORES, VOL. 2

GESTÃO



CONCEPÇÃO



REALIZAÇÃO

Secretaria de
Cultura e Economia Criativa



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

